

MUSEUS ENQUANTO ESPAÇOS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES: ANÁLISE DA CONSTRUÇÃO DA EMENTA DE UM CURSO DE CURTA DURAÇÃO NO MUSEU DE CIÊNCIAS DA VIDA DA UFES

Marina Cadete da Penha Dias

Instituto Federal do Espírito Santo-IFES, Programa de Pós Graduação em Educação em Ciências e Matemática, Espírito Santo

Manuella Villar Amado

Instituto Federal do Espírito Santo-IFES, Programa de Pós Graduação em Educação em Ciências e Matemática, Espírito Santo

Dada à função educativa e ao potencial pedagógico dos museus é domínio comum o crescente número de professores que passam a utilizar esses espaços de educação não formal. Acerca disso, torna-se necessário um olhar especial para a figura do professor, que desempenha a tarefa de articulação entre a escola e o museu. Desse modo, foi desenvolvido no Museu de Ciências da Vida da UFES, no ano 2014, o curso de formação continuada de professores da educação básica intitulado: “Neurociências na atualidade: um estudo prático e dinâmico do conteúdo de sistema nervoso no Museu de Ciências da Vida”. Partindo das questões centrais: “Que saberes devem ter o professor?” e “Quais suas necessidades?” se direcionou o olhar na construção da ementa da formação, de modo que foi elaborada, a partir das necessidades e expectativas mais frequentes presente nas respostas de questionários e entrevistas direcionados a professores da educação básica do estado do Espírito Santo. Assim, este trabalho propõe apresentar a Análise de Conteúdo desse conjunto de respostas que possibilitou um levantamento e uma categorização das dificuldades dos educadores quanto ao ensino do conteúdo de sistema nervoso, a alfabetização científica com enfoque CTSA e a pedagogia museal. Os referenciais teóricos que contemplaram a análise e discussão deste estudo foram: Marandino, Jacobucci, Chassot, Auler, Krasilchik, Freire entre outros. A análise dos questionários e entrevistas foi realizada na perspectiva da Análise de Conteúdo de Bardin (2004) que envolve diferentes fases, que se organizam em três momentos distintos: a pré-análise, a descrição analítica e a interpretação inferencial. Os resultados evidenciam os desafios cada vez mais complexos do fazer pedagógico dos professores, que se estendem a contextos mais amplos do que a prática pedagógica desenvolvida nas escolas. Apontam para as dificuldades dos docentes no processo de ensino-aprendizagem frente à complexidade do conteúdo de SN, evidenciando-se questionamentos quanto à qualidade e à necessidade de material didático de apoio pedagógico tanto para ser usado em sala como em visita ao museu. Evidencia-se também a inadequação formativa de alguns professores quanto à abordagem de ensino CTSA e à necessidade de se trabalhar a perspectiva de parceria educativa, tratando assim das especificidades do ambiente escolar e do museu. Entendemos a partir da análise, a necessidade das formações continuadas serem pensadas a partir das reais necessidades dos professores e esperamos que a organização da ementa do curso de formação continuada do Museu de Ciências da Vida, entre muitas que podem ser propostas, possa apontar caminhos para a implementação de futuras formações.

Palavras-chave: Formação de Professores. Museu. Sistema Nervoso.